

Confraria Marítima de Portugal

Relatório & Contas da Direcção

Exercício de 2013

Índice

- 1. Introdução**
- 2. Atividades da Direcção**
- 3. Eventos promovidos pela Confraria**
 - a. XIX Encontro**
 - b. XX Encontro**
 - c. XXI Encontro**
 - d. XXII Encontro**
 - e. XXIII Encontro**
- 4. Movimento de Associados**
- 5. Relações Internacionais**
- 6. Protocolos**
 - a. For-Mar**
 - b. Confraria dos Velhos Marinheiros (RJ)**
 - c. Escola Náutica Infante D. Henrique**
 - d. Empresas**
- 7. Assuntos Diversos**
 - a. Comunicação social**
 - b. Site**
 - c. Sede**
 - d. “Polo” em algodão**
 - e. Dia Nacional do Mar**
 - f. Agradecimentos**
- 8. Aspetos financeiros**

Confraria Marítima de Portugal

Relatório & Contas da Direcção

Exercicio de 2013

1. Introdução

De acordo com as disposições legais em vigor, designadamente com o artigo nº 173 do Código Civil, conjugado com os artigos nºs 14 e 17 do Regulamento Interno (RI) da Confraria Marítima de Portugal, adiante designada apenas por Confraria ou CMP, vem a Direcção desta Associação apresentar às Confeiras e Confrades seus membros o Relatório e Contas da Direcção relativos ao transacto ano de 2013.

Os Corpos Sociais em funções, que se apresentam em anexo, foram eleitos em Assembleia Geral Eleitoral realizada a 22 de Março de 2013, para exercicio no triénio 2013-2015, tendo tomado posse de imediato, logo que constatada a eleição, por unanimidade, da sua lista, da lista única que se havia oportunamente apresentado a sufrágio.

2. Atividades da Direcção

No período a que se refere este relatório a Direcção reuniu periodicamente, continuou os trabalhos de organização interna e o esforço de recrutamento de novos Confrades, geriu os assuntos correntes da Confraria e organizou diversos eventos de natureza social e cultural.

Tiveram lugar seis reuniões ordinárias, todas na “sala de reuniões” do 1º andar do Edificio Administrativo do Museu de Marinha, tendo destas reuniões sido sempre lavrada acta, elaboradas pelo Vice-Presidente da Direcção, Cte. Joaquim Saltão. As reuniões em apreço realizaram-se nos dias 18 de Fevereiro, 8 de Abril, 17 de Junho, 23 de Julho, 10 de Setembro e 14 de Outubro.

O número total de Confrades, em 1 de Janeiro de 2013, era de 127, incluindo 10 Confeiras, tendo sido admitidos pela Direcção durante o ano a que este relatório se reporta mais 26 elementos; nestas circunstâncias, a

Confraria em 31 de Dezembro era integrada por 13 Confreiras e 140 Confrades, num total de 153 membros. São todos Confrades a título individual, personalidades ligadas ao Mar e às atividades marítimas, a saber, Oficiais das Marinhas Mercante e de Guerra, no ativo, na reserva ou na reforma, Empresários do sector marítimo, Biólogos marinhos, Professores Universitários, Profissionais da Administração Pública ligados ao Mar ou ao sector portuário, Desportistas Náuticos e Autarcas de Municípios com vocação marítima. A grande maioria dos Confrades é de nacionalidade portuguesa, mas existe um número significativo de Confrades de nacionalidade brasileira, um alemão, um inglês e um angolano com dupla nacionalidade, incluindo a portuguesa. A Direcção tem envidado esforços para recrutar como Confrades personalidades ligadas ao Mar oriundas dos países lusófonos, mas até agora com sucesso limitado. De assinalar que nem todos os elementos admitidos em reunião da Direcção foram entronizados, ou seja, formalmente acolhidos na Confraria em cerimónia pública, existindo 07 que por razões de agenda ou outras aguardavam oportunidade em 31 de Dezembro.

Em 22 de Março, num auditório gentilmente cedida pelo Museu de Marinha, realizaram-se sucessivamente duas Assembleias Gerais, a Assembleia Geral Ordinária, onde foram discutidos e aprovados o Relatório e Contas relativo ao ano de 2012 bem como o Orçamento para 2013, e a Assembleia Geral Eleitoral, onde foram eleitos os Corpos Sociais presentemente em funções.

Assinala-se a necessidade estatutária da existência de um “Regulamento de Admissão e Exclusão de Associados” e de um “Regulamento Eleitoral”, documentos que ainda não foi possível elaborar e cuja falta se espera poder colmatar no decorrer do próximo exercício. Também ainda não foi elaborado o “Regimento do Conselho Consultivo”, que por sua vez aguarda a sua futura constituição.

A questão da sede, presentemente a título provisório na Rua D. Garcia de Noronha, nº 57, 2785-585 S. Domingos de Rana, coincidindo com a residência do Vice-Presidente da Direcção, Cte. Joaquim Saltão, foi por diversas vezes objecto de apreciação e discussão pela Direcção. Aguarda-se a posição da Câmara Municipal de Cascais cujo Presidente afirmou já publicamente, por diversas vezes, a sua intenção, disponibilidade e empenho em ajudar a resolver esta questão, dentro do Concelho de Cascais.

A necessidade de dispôr de um site foi por diversas vezes objecto de discussão em reunião da Direcção e obtidos diversos orçamentos foi a sua construção alocada ao Sr. Raúl Leal, aguardando-se a sua execução e entrega. Entretanto, foi já obtida a disponibilidade do Cte. Miguel Vieira de Castro

para exercer as funções de *webmaster* da Confraria, assegurando a futura gestão do site. Por outro lado, a Confraria encontra-se já na rede social “Facebook”.

Após alguns contatos providenciados pelo Confrade Fernando Abel Costa, membro das duas Confrarias, foi acordado um protocolo com a “Confraria dos Velhos Marinheiros” do Rio de Janeiro, assinado a 24 de Maio, quando de uma deslocação fortuita do Presidente da Direcção, V/Alm. Alexandre da Fonseca, ao Rio de Janeiro.

A Direcção planeou e realizou diversos eventos de natureza social e cultural e de confraternização, que foram acolhidas com muito interesse pelos Confrades e seus convidados. No parágrafo seguinte indicam-se os diversos eventos realizados bem como alguns detalhes relativos à sua execução.

3. Eventos promovidos pela Confraria

a. XIX Encontro

Teve lugar no dia 26 de Janeiro, com a presença de mais de 30 Confrades e seus convidados, uma visita ao Centro de Controlo do VTS costeiro e ao Simulador de Navegação e Manobra da Escola Náutica, ambos instalados em Paço de Arcos, nas proximidades um do outro. Seguiu-se a “entronização” de cinco novos Confrades e um almoço-convívio no restaurante Pastorinha, situado na frente de mar de Carcavelos.

Foram entronizados no decurso deste evento os seguintes cinco novos Confrades:

- António Belmar da Costa
- Filipe Taveira Pinto
- João Muñoz de Oliveira
- Joaquim Monteiro Marques
- Luís Proença Mendes

b. XX Encontro

Cerca de 40 Confrades e seus convidados visitaram na manhã do dia 23 de Março o farol do Cabo da Roca e o respetivo núcleo museológico, tendo sido recebidos no local pelo Diretor de Faróis, C.m.g. Henrique Gouveia e Melo.

Posteriormente, após terminar a visita, os elementos da Confraria deslocaram-se ao restaurante “Refúgio da Roca” na vizinha povoação da Azóia, onde decorreu um almoço de confraternização.

Foram entronizados no decurso deste evento os seguintes três novos Confrades:

- António Lacerda Nobre
- António da Luz Piedade
- Fernando Lemos Gomes

c. XXI Encontro

Este encontro coincidiu com o jantar comemorativo do IV aniversário da Confraria, realizado no dia 1 de Junho, nas instalações do Farol da Guia, geridas pela Messe de Marinha de Cascais.

Estiveram presentes muitas Confreiras e Confrades, seus familiares e amigos e os convidados da Confraria, nomeadamente o Dr. Carlos Carreiras, Presidente da Câmara Municipal de Cascais, o Dr. Sérgio Monteiro, Secretário de Estado dos Transportes, o Alm. José Saldanha Lopes, Chefe do Estado-Maior da Armada, o Sr. Francisco Teixeira, Diretor Geral da Melair, agência que representa entre nós a firma Royal Caribbean e o Eng^o Carlos Serôdio, Subdirector do For-Mar, num total de cerca de 80 presenças.

No decurso deste evento foram entronizados os seguintes seis novos Confrades:

- António Costa Canas
- José Maciel Andrade
- Manuel Almeida Ribeiro
- Marina Lopes Ferreira
- Rogério Fortes Pedrozo
- Ronald Alan Goddard

d. XXII Encontro

Mais de 30 Confrades e seus convidados visitaram na manhã de sábado, dia 6 de Julho, no Alfeite, a Esquadilha de Submarinos e os N.R.P. ARPÃO e TRIDENTE.

O encontro iniciou-se com a concentração dos visitantes junto do “portão verde” da Base Naval, no Laranjeiro, e a sua posterior deslocação para a Estação Naval, para o Edifício do Comando da Esquadilha de Submarinos em cujo auditório decorreu um muito interessante e completo *briefing* relativo à Arma Submarina, à organização da Esquadilha de Submarinos e às características e potencialidades das unidades adstritas, os submarinos e os destacamentos de mergulhadores-sapadores. Em seguida os Confrades, divididos em dois grupos, visitaram demoradamente os dois submarinos, sendo os grupos acompanhados pelo CFrag Silva Gouveia e pelo Confrade 1^o Ten Taveira Pinto.

No fim da visita teve lugar um almoço de confraternização numa das messes do Alfeite, no decorrer do qual foi entronizado o seguinte novo Confrade:

- Carlos Monteiro Carneiro

e. XXIII Encontro

Na manhã de sábado, 5 de Outubro, teve lugar uma visita guiada ao porto de Leixões. Ao grupo de Confrades e seus convidados que partiu de Lisboa, pelas 08h00, em autocarro, juntou-se um outro grupo de residentes no Grande Porto, perfazendo cerca de 45 presenças. De assinalar entre os convidados dois membros da Secção de Transportes da SGL – Sociedade de Geografia de Lisboa, o Prof. Engº António Brotas e o Engº Luís Cabral da Silva. Após um interessante e esclarecedor *briefing* seguiu-se uma deslocação pela área portuária, conduzida pelo Diretor de Operações da APDL, Cte. António dos Santos Gomes.

O almoço de confraternização teve lugar no Hotel Tryp Porto Expo, antecedido por *coctails*, sendo servido um excelente “bacalhau assado”, que a todos agradou.

No decurso deste evento foram entronizados os seguintes oito novos Confrades:

- António Santos Gomes
- Emilio Brogueira Dias
- Francisco Sequeira Cabral
- Guilherme Sousa Guimarães
- João Dias Coimbra
- Luís Valente de Oliveira
- Mário dos Santos Ferreira
- Victor Martins dos Santos

4. Movimento de Associados

Nas reuniões ordinárias da Direcção, com base em proposta fundamentada subscrita por dois Confrades, ou por um Confrade e um membro da Direcção, foram aprovadas as admissões de novos membros da Confraria, como a seguir se indica. Por dificuldades de agenda, na maioria dos casos dos próprios, e evitando em cada evento entronizar mais do que 10 Confreiras ou Confrades, nem sempre foi possível realizar-se a cerimónia de acolhimento dos novos membros, a “entronização”, no evento imediatamente subsequente à respetiva admissão. Em 1 de Janeiro de 2013 existiam 3 personalidades já aceites em reunião de Direcção, mas que por diversas razões ainda não tinham sido formalmente admitidas na Confraria, número que subiu para 07 em 31 de Dezembro, como já atrás indicado.

O Cte. Luís Sardinha Monteiro, devido ao exercício das funções de Comandante do N.R.P. SAGRES, não pôde participar nos últimos eventos da Confraria, não tendo assim existido oportunidade para ser “entronizado”. Considerando que logo após o desembarque da SAGRES foi nomeado para serviço no estrangeiro, para integrar o estado-maior de um comando NATO nos EUA, a Direcção decidiu realizar um jantar de despedida no salão-restaurante da ANL, no decorrer do qual foi formalmente acolhido

na Confraria. Neste evento, que ocorreu a 23 de Julho, e onde de inicio apenas se previa a presença dos membros da Direcção, participaram cerca de 25 Confrades e seus convidados.

De assinalar que no ano de 2013 não se registaram demissões. O número total de Confreiras e Confrades, 127 em 1 de Janeiro, foi reforçado com 36 novas admissões ao longo do ano, sendo assim de 163 em 31 de Dezembro.

Nas reuniões da Direcção abaixo indicadas foi admitido o seguinte número de novos Confrades:

- 18 de Fevereiro 06
- 08 de Abril 01
- 17 de Junho 04
- 23 de Julho 10
- 10 de Setembro 03
- 14 de Outubro 02

5. Relações Internacionais

Foram mantidos contactos, na sua maioria por *e-mail*, com as diversas Ligas Navais e Confrarias Marítimas, associadas juntamente com a Confraria Marítima de Portugal na Fidalmar, bem como com o respectivo Secretariado, com sede em Madrid.

Foi recebido um convite da Liga Naval de Curaçao para participar no XXVIII Congresso de Fidalmar, que se realizou naquela colónia da Holanda no Caribe em fins de Maio. Contudo, a indisponibilidade do Presidente da Direcção, que tinha já assumido um compromisso no Brasil, a distância e os custos envolvidos não permitiram que a Confraria se pudesse representar, o que muito se lamenta.

Foi assinado um protocolo de colaboração com a Confraria dos Velhos Marinheiros do Rio de Janeiro, de que se dá noticia no parágrafo seguinte.

6. Preprotocolos de Colaboração

a. For-Mar

De acordo com protocolo celebrado em Maio de 2012, o For-Mar organizou e publicitou o prémio “Confraria Marítima de Portugal”, relativo ao tema “tecnologia da pesca”. Concorreram numerosos formandos dos cursos de pesca, quer individualmente, quer em grupo, registando-se a apresentação de dez trabalhos de muito mérito. O Júri, presidido pelo Cte. Orlando Themes de Oliveira (CMP) e constituído pelos Prof Dr. Carlos Sousa Reis (CMP), Cte. José Castro Centeno (CMP), Dra. Inês Falcão (For-

Mar) e Eng^o Carlos Serôdio (For-Mar) selecionou como primeiro classificado o grupo de formandos da Figueira da Foz constituído pelos Srs. Victor Rodrigues, Victor Marcelo, Bruno Oliveira, Daniel Cardoso e António Gomes, que apresentaram a execução de um “saco de arrasto” em que a malha trabalha sempre aberta, permitindo uma melhor fuga ao pescado imaturo, trabalho que primou pela criatividade e inovação. O prémio, um cheque na importância de 1.000€ foi entregue em cerimónia pública que decorreu na tarde do dia 21 de Junho, nas instalações da DocaPesca de Gala, na margem sul do rio Mondego, perto da Figueira da Foz. Foram ainda atribuídas duas menções honrosas aos trabalhos classificados em 2^o e 3^o lugares. Estiveram presentes nesta cerimónia o Presidente e o Vice-Presidente da Direcção da Confraria e o Presidente do Júri.

Foram entretanto acordadas algumas alterações de detalhe a este Protocolo, que foi formalmente assinado em cerimónia pública que decorreu em Setúbal, nas instalações da APSS-Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra em 28 de Novembro de 2013.

O concurso relativo ao ano escolar de 2013 / 2014 será subordinado ao tema “A segurança na actividade da Pesca”.

b. Confraria dos Velhos Marinheiros (RJ)

A 24 de Maio, aproveitando uma deslocação fortuita do presidente da Direcção da CMP ao Brasil, foi assinado no Rio de Janeiro um protocolo de amizade e cooperação com a Confraria dos Velhos Marinheiros daquela cidade. Foi acordada a troca mútua de informações relativas às respectivas atividades e projetos de carácter internacional, sendo ainda atribuídos aos membros da outra Confraria, durante períodos de visita ou de curtas estadias, os direitos inerentes aos seus próprios membros.

c. Excola Náutica Infante D. Henrique

Com o objetivo de valorizar as profissões marítimas, foi contactada a Direcção da Escola Náutica Infante D. Henrique (ESNIDH) no sentido de se instituir um prémio para o melhor aluno dos cursos de embarque (pilotagem, engenharia de máquinas, radiotelegrafistas e comissários). Face ao acolhimento favorável desta iniciativa, foi agendada uma primeira reunião com a Presidência da ESNIDH visando a elaboração de um protocolo. Contudo, a realização de eleições para a Presidência daquela Escola fez parar este processo, que deverá ser reatado já depois de realizadas as eleições, com o novo Presidente da ESNIDH.

d. Empresas

A CMP celebrou já protocolos com duas firmas que proporcionam interessantes descontos nas vendas de produtos ou serviços aos membros da Confraria. No ano a que este relatório se refere, foram assinados protocolos com as firmas “Nautique – Presentes do Mar” e “J. Garraio,

Lda”.

A Direcção da CMP está atenta a outras oportunidades que surjam neste âmbito, que poderão trazer vantagens adicionais aos Confrades ou às suas empresas.

7. Assuntos diversos

a. Comunicação social

Constata-se que a Confraria Marítima de Portugal, infelizmente, ainda não suscita grande interesse nos nossos *media*. Tem sido alvo de referências na **Revista de Marinha**, na revista do COMM “Bordo Livre” nos *sites* de entidades visitadas e noutros sites e blogues.

Esta questão da notoriedade da Confraria é importante e merece alguma atenção e reflexão, pois tem implicações no recrutamento de novos Confrades e torna-se mesmo necessária para a realização de alguns dos objectivos estatutários da Confraria.

b. Site

A Confraria dispõe já de um *site* embrionário, elaborado há mais de um ano com o apoio do nosso Confrade Fernando Ribeiro e Castro. Contudo, embora útil inicialmente, como um primeiro passo, neste momento tem pouca informação e pouca imagem, não se tornando suficientemente apelativo, sendo necessário criar de raiz um novo site e identificar um modelo organizativo leve e flexível, de baixo custo e que se mostre eficaz no seu funcionamento. A Confraria lançou várias consultas, tendo sido seleccionada a proposta mais barata, apresentada pelo Sr. Raúl Leal. Contudo, os trabalhos não avançaram, por razões que se desconhecem, o que levou a Direcção a abandonar esta linha de acção e a recomeçar de novo. É um projecto que assim transita para 2014.

Regista-se e muito se agradece a disponibilidade do nosso Confrade Cte. Miguel Vieira de Castro para se responsabilizar pela gestão do site, naturalmente após a sua construção e instalação.

c. Sede

A sede da Confraria Marítima de Portugal é estatutariamente no Concelho de Cascais, município que a acolheu e cujo Presidente da Câmara Municipal foi Confrade-fundador e a apoiou nos seus inícios. Contudo, fisicamente, o local não está ainda definido, existindo declarações do Presidente da Câmara Dr. Carlos Carreiras no sentido de se encontrar no património municipal um local adequado, cuja utilização pudesse ser cedida a coberto de um protocolo. Embora existam diversos edifícios municipais disponíveis, o problema não é de fácil solução, pois a Confraria não tem recursos que lhe permitam arcar com elevados custos de funcionamento e

manutenção. Por outro lado, o ainda reduzido número de membros e o tipo de actividade que desenvolve é por enquanto compatível com uma estrutura administrativa muito leve, baseada unicamente nos membros da Direcção. Este assunto, de significativa importância para o futuro da Confraria, transita igualmente para o próximo ano.

d. “polo” em algodão

A Confraria mandou fazer numa pequena firma têxtil do Cacém um “polo” em algodão, de excelente qualidade e acabamento, nas cores branco e azul escuro, com o emblema da Confraria no peito, no lado esquerdo.

Foram executados 60 exemplares, 30 em branco e 30 em azul escuro, que ficaram por um preço unitário de 13,4€. Estes “polos” estão à venda por 25€, ficando a diferença como receita para os cofres da Confraria. Em 31 de Dezembro tinham já sido vendidos 25 “polos”, restando 35 em armazém.

e. Dia Nacional do Mar

A Confraria participou nas comemorações do Dia Nacional do Mar, a convite do Presidente da Secção de Geografia dos Oceanos da SGL-Sociedade de Geografia de Lisboa e nosso Confrade, C/Alm José Bastos Saldanha. O Presidente da Direcção integrou um painel na sessão pública realizada na sala “Algarve” da SGL na tarde de 19 de Novembro, que perante numeroso público debateu as diversas facetas do Mar Português.

f. Agradecimentos

- (1) A Direcção da Confraria Marítima de Portugal agradece à Câmara Municipal de Cascais, na pessoa do seu Presidente, Dr. Carlos Carreiras, todo o apoio e incentivo recebidos.
- (2) A Direcção da Confraria Marítima de Portugal agradece à Direcção do Museu de Marinha, na pessoa do Sr. C/Frag. António Costa Canas, todo o apoio recebido, designadamente a cedência da sala para as reuniões ordinárias da Direcção e do auditório para a realização da Assembleia Geral.
- (3) A Direcção da Confraria Marítima de Portugal agradece à Administração da Messe de Marinha de Cascais o excelente serviço que sempre nos foi prestado. Em todas as situações, quer no edificio sede, quer no farol da Guia, os eventos decorreram impecavelmente, com muita simpatia e boa-vontade do pessoal, suscitando nos Confrades e nos seus convidados referencias muito positivas.
- (4) A Direcção da Confraria Marítima de Portugal agradece à Direcção da ANL—Associação Naval de Lisboa a cedência da utilização do restaurante do seu edificio sede, em Belem. Os eventos que decorreram neste local, que tem um acentuado ambiente marítimo,

tiveram todo o sucesso, merecendo o pessoal que ali presta serviço uma menção especial.

8. **Aspetos Financeiros**

O saldo de entrada em 1 de Janeiro de 2013, era a quantia de €3.060,66.

As receitas da Confraria no decurso do ano de 2013 somaram €6.941,10 na sua maioria provenientes das quotas dos Confrades, jóias dos novos elementos, donativos, juros de depósitos e, na sequência dos eventos organizados pela Confraria, os saldos apurados quando positivos.

As despesas da Confraria atingiram a quantia de €7.463,89, na sua maioria aquisições de escudetes e medalhas, em muitos casos com contrapartida futura em receitas, material administrativo, despesas inerentes à conta bancária, o prémio For-Mar (1.000€)o aluguer do site na internet, os saldos apurados de eventos, quando negativos, e a quota anual de Fidalmar. O saldo de exercício é negativo, em -522,79€.

Regista-se com satisfação, que as contas encerram com um saldo positivo de €2.537,87, que se propõe que transite para o ano de 2014, como saldo de saída.

De assinalar que a Confraria tem em seu poder diversos escudetes, caixas e medalhas, o respectivo cunho, “polos”, diplomas de mérito e *pins*, já pagos, e que alguns Confrades, certamente por lapso, ainda tem quotas a pagamento. O “inventário de activos”, parte dele realizável (i.e. os 35 “polos”), tem o valor de 4.544,14€.

A Confraria dispõe de uma conta bancária no Banco Espírito Santo, na dependência do Estoril, por onde passou a grande maioria dos movimentos financeiros que registámos no ano a que este relatório se reporta.

Em anexo, apresentam-se os mapas relativos à prestação de contas relativa ao ano de 2013.

Cascais, 1 de Março de 2014

A Direcção da Confraria Marítima de Portugal

(22.303)

